

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE

HISTÓRIA

4

3^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducurio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Maria Claudia Chantre
Coordenadora de Áreas do Conhecimento

Assistentes

Cátia Batista Raimundo

Carla Lopes

Roberto Farias

Texto e conteúdo

Texto e conteúdo

Prof.^a Carla Machado Lopes

C.E. Rodrigo Otávio Filho (Brasil-Itália)

Prof. Enoque Cristian Ribeiro

C.E. Jornalista Rodolfo Fernandes

Prof. Guilherme José Motta Faria

C.E. Hispano Brasileiro João Cabral de Melo Neto

Prof. Leonardo Jorge Azevedo Ramos

C.E Professor José Accioli

Prof.^a. Márcia Teixeira Pinto

C.E. Professora Luiza Marinho

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco

Prof^a Cristiane Povóá Lessa

Prof^a Cristiane Ramos da Costa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof Marcos Giacometti

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Prof Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Regina Simões Alves

Prof Sammy Cardozo Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Orientações de Estudos para HISTÓRIA

4º Bimestre de 2020 - 3º Ano do Ensino Médio Regular

Meta: Definir como se deu o processo de abertura política nas décadas de 70 e 80 no Brasil.

Objetivos:

- Entender como se deu o processo de abertura política nas décadas de 70 e 80 no Brasil.
- Compreender porque e com quais objetivos foi criada a Comissão da Verdade.

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SUMÁRIO:

Introdução	6
Aula 1 – Uma história da cidadania.	7
Aula 2 – Fim da Ditadura Militar.	8
Aula 3 – O processo de abertura política.	10
Aula 4 – Período democrático e Constituição de 1988.	14
Aula 5 – Globalização e Neoliberalismo.	17
Atividades	19
Resumo	21
Considerações finais	21
Referências bibliográficas	22



INTRODUÇÃO

A Guerra Fria (1947-1991) dividiu o mundo em dois polos ideológicos antagônicos, o capitalista e o socialista.

A América Latina não passou imune por este período. De 1964-1985, o Brasil viveu debaixo de um regime ditatorial que, diante da mudança do cenário político e econômico internacional e das resistências internas, começou a dar sinais de abertura política ainda no Governo Geisel (1974-1979).

Aula 1 - Uma história da cidadania.

Primeiro, você precisa ter em mente que ser cidadão não significa a mesma coisa em todos os lugares e tempos históricos. O motivo destas diferenças é que, mesmo as cidadanias tendo uma origem comum, a Grécia Antiga, o contexto histórico e sociocultural de um local ou tempo históricos influencia no desenvolvimento da cidadania.

Ser cidadão no Brasil não significa a mesma coisa que ser cidadão na Inglaterra, uma vez que na Inglaterra a formação da cidadania teve um outro desenvolvimento histórico.

O historiador José Murilo de Carvalho explica, no livro "Cidadania no Brasil: o longo caminho", que o conceito de cidadania envolve três elementos principais: Direitos Civis, Direitos Políticos e Direitos Sociais.

Qual o significado destes três elementos?

. **Direitos Civis** - são direitos que giram em torno da ideia de liberdade individual. Por exemplo, as liberdades de expressão religiosa e política e o direito a propriedade privada.

. **Direitos Políticos** - Envolve principalmente os direitos de votar e ser votado.

. **Direitos Sociais** - Tudo o que gira em torno da ideia de bem-estar social. Por exemplo, a escola pública, a saúde pública, iniciativas estatais de promoção de renda mínima e o acesso à moradia.

A cidadania moderna possui estes três preceitos mínimos, essenciais para o exercício pleno da cidadania. No caso clássico da cidadania moderna, o inglês, primeiro vieram os direitos civis, século XVIII (18), no século XIX (19) vieram os direitos políticos e, por último, no século XX (20), foram conquistados os direitos sociais.

No Brasil, segundo Carvalho, esta ordem de surgimento da cidadania moderna se inverteu. Primeiro vieram os direitos sociais, depois os civis e, por último, os direitos políticos.

No período imperial (1822-1889) da história do Brasil independente, o voto era censitário, ou seja, só podiam se eleger ou votar em candidatos as pessoas que fossem homens livres adultos (obviamente, excluindo os escravizados), e com posses, principalmente latifundiários (homens que tinham grandes propriedades rurais, como fazendas).

Durante o período republicano, mais precisamente durante o período da Era Vargas (1930-1945), em que Getúlio Vargas era presidente, o governo atendeu a pressões históricas da classe trabalhadora urbana, concedendo vários direitos sociais aos trabalhadores. Porém, a relação entre Vargas e o povo era paternalista, ou seja, a cidadania era tutelada e não emancipada. Vargas se apresentava como um grande pai que concedia direitos, ao mesmo tempo que limitava ou impedia o exercício dos Direitos Cívicos e Políticos dos trabalhadores. Em parte do seu governo, 1937-1945, Vargas foi um ditador.

Esta relação paternalista entre governantes e governados possui relação com a forma como se desenvolveu a cultura brasileira. Nossa cultura é paternalista, por isso a cidadania brasileira foi profundamente afetada no seu desenvolvimento histórico por essa cultura. Os atos de governo são vistos como decisões de bondade ou favores da parte dos governantes e os Direitos Sociais são vistos como concessões dos governantes.

Na Inglaterra, como já dito, a ordem de surgimento dos direitos de cidadania, foi outra. Portanto, por último vieram os direitos sociais, vistos como resultados da luta dos cidadãos ao fazerem uso dos seus direitos cívicos e políticos.

Na aula 2, veremos como os direitos de cidadania foram reconquistados pela luta da sociedade civil organizada contra o governo da Ditadura Militar (1964-1985).

Aula 2 - Fim da Ditadura Militar.



Fonte: <<https://www.grupoescolar.com/pesquisa/o-fim-do-regime-militar.html>> Dia 11/02/2021.



Fonte: <<https://www.grupoescolar.com/pesquisa/o-fim-do-regime-militar.html>> Dia 11/02/2021.

2.1 - Fatores de Crise do Regime.

Em 1973, em protesto ao apoio norte-americano a Israel durante a Guerra do Yom Kippur, a OPEP, a Organização dos Países Árabes Exportadores de Petróleo, aumentou o petróleo em mais de 400%. Isto gerou uma crise mundial, dificultando o acesso a crédito internacional. Os juros da dívida externa brasileira aumentaram. O governo começou a apanhar empréstimos com juros cada vez mais altos e a dívida brasileira deu um salto, ficando gigantesca.



Fonte: <<http://chicogeografia.blogspot.com/2006/04/pequeno-resumo-para-galera-do-segundo.html>> Dia 21/03/2021.

Aula 3 - O processo de abertura política.

Em 1974, assumiu um novo ditador, Ernesto Geisel. Ele adotou uma série de medidas intervencionistas de caráter nacionalista e desenvolvimentista, visando a superação do quadro de crise econômica. Realizou vários projetos de infraestrutura, como a construção de hidrelétricas. No plano político se comprometeu com um processo de **abertura democrática** lento e controlado e com recuos, como o fechamento do Congresso Nacional em 1977. Em 1979, o AI-5 foi revogado.



Fonte:

<<https://querobolsa.com.br/revista/ditadura-militar-no-brasil-o-que-voce-precisa-saber-para-o-enem>>
Dia 11/02/2021.

3.1 - A luta da sociedade civil.

Os Sindicatos promoveram greves em função do achatamento dos salários e do alto custo de vida. Uma greve que entrou para a história da luta dos trabalhadores foi a greve dos operários metalúrgicos da cidade de São Bernardo do Campo, sob liderança de Lula, que era presidente do sindicato. Por seu papel na organização e sustentação da greve, foi preso sem mandado judicial no dia 19 de abril de 1980. Mas a prisão fortaleceu ainda mais o movimento grevista. Essa greve, realizada no período da ditadura, vai pressionar ainda mais o regime militar e contribuir para o fortalecimento das forças que lutavam por melhorias sociais e participação política.



Luiz Inácio Lula da Silva discursando em uma greve de metalúrgicos do ABC Paulista, em maio de 1979.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Greves_de_1978-1980_no_ABC_Paulista> Dia 06/03/2021.

O processo de redemocratização foi marcado por várias mobilizações da sociedade. Dentre elas podemos citar:

- **Movimento contra a carestia** – Um dos primeiros movimentos a retomar os protestos de rua e as passeatas. Ocorreu na cidade de São Paulo, no ano de 1978. Organizado basicamente por mulheres, que se autodenominavam “mães da periferia”. A passeata contou com mais de 20 mil pessoas que ficaram reunidas na Praça da Sé. Foi um importante ato público contra a política econômica do governo militar.
- **Fim do Bipartidarismo** - No período da ditadura os Partidos políticos foram reduzidos a dois: Arena (apoiava a ditadura) e MDB (oposição). Com o término do bipartidarismo, os parlamentares da Arena migraram para o Partido Democrático Social (PDS) e o MDB transformou-se no Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), sob a liderança de Ulysses Guimarães. Conforme descrito no site da Assembleia Legislativa, com o fim do bipartidarismo “[parte] dos parlamentares da oposição abandonou a legenda e criou partidos. Ressurgiu o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) - que reuniu setores do antigo trabalhismo liderados por Ivete Vargas - e foram criados o Partido Democrático Trabalhista (PDT), que também reivindicava a herança do trabalhismo getulista e o Partido dos Trabalhadores (PT).”
- **Campanha da Anistia** - exigia a libertação dos presos políticos e a volta das

peças que haviam sido expulsas do país no período da Ditadura. Reivindicava também a recuperação dos direitos políticos para os que haviam perdido lutando contra a Ditadura. Essa campanha envolveu artistas, estudantes, sindicatos e setores da Igreja católica. Foram realizadas diversas passeatas e atos públicos.



Charge satirizando os mortos ocultos pelo regime militar.

Ilustração: Angeli. Fonte: <<https://www.todoestudo.com.br/historia/a-ditadura-militar-no-brasil>> Dia06/03/2021.

Ainda em 1979, assume o ditador João Batista Figueiredo. A crise econômica se aprofundava com uma inflação galopante e a dívida externa explodiu. Figueiredo assinou a Lei da Anistia, permitindo que pessoas que viviam em exílio político fora do Brasil, opositoras do regime, pudessem retornar, mas também anistiando os crimes dos militares cometidos durante a Ditadura Militar.

. **Movimento Diretas Já** - Apesar das resistências da “Linha Dura” do regime, como eram chamados os militares favoráveis a um governo ditatorial mais duro, inclusive com a realização de atentados terroristas de falsa bandeira, o processo de abertura prosseguiu.

Em 1984, teve início o "Movimento Diretas Já", que reivindicava a eleição direta para presidente, pois o Brasil ainda estava sob a ditadura militar e os presidentes eram escolhidos pelos próprios militares. Foi um dos maiores movimentos políticos – populares da história do Brasil. Mas devido a diversas manobras políticas, as eleições para presidente, realizadas em 1985, ocorreram de forma indireta frustrando o movimento popular. Em 1985, Tancredo Neves (PMDB) foi eleito pelo Congresso pelo voto indireto, mas faleceu antes da posse, assumindo José Sarney, encerrando o período da Ditadura Militar.



Ato pela anistia na Praça da Sé, em São Paulo.

Foto: Ennco Beanns/Arquivo Público do Estado de São Paulo. Fonte: Agência Senado.



Fonte: <<https://memoria.ebc.com.br/noticias/politica/2014/03/insatisfacao-com-a-ditadura-eclode-nas-manifestacoes-das-diretas-ja>> Dia 11/02/2021.

3.2 - Revolução ou Ditadura Militar?

Atualmente, em virtude da polarização política do país, somos confrontados, frequentemente, com um debate sobre a natureza institucional do regime que se instaurou em 1964.

“Seria revolução ou ditadura militar o termo que melhor expressaria esse período da História do Brasil?”

O trecho de texto no quadro a seguir nos ajuda a refletir sobre a questão.

Se a “revolução” traduzia o interesse e a vontade da nação, por que ela depôs um presidente que tinha apoio popular? Nesse sentido, é possível afirmar que o golpe militar de 1964 traduziu também a vontade de um grupo, pois, caso contrário, não seria necessário reprimir, depor e prender a outra parte, ou o outro grupo, que também fazia parte da nação brasileira. Seria assim uma forma de apresentar um interesse particular de um grupo como sendo o interesse geral de uma nação.

Por outro lado, a “Revolução de 1964” suprimiu todas as garantias da democracia representativa, paulatinamente e também pela força, com o objetivo de evitar uma ditadura “comunista”, mesmo João Goulart não sendo um comunista. Nesse sentido, os que criticam o termo “Revolução de 1964” o fazem apontando que, para evitar uma suposta ditadura, que não se verificou, os militares e os civis que os apoiaram suprimiram direitos democráticos, o que significou instituir um regime ditatorial.

Mesmo que não tenha existido um indivíduo que personificasse o ditador, as instituições militares foram apontadas como cumprindo esse papel, indicando os ocupantes da cadeira da presidência, por exemplo. A supressão do Poder Legislativo federal em alguns momentos e a submissão do Poder Judiciário ao Poder Executivo, como ficou estabelecido no AI-2, foram ações características de regimes ditatoriais republicanos, que não aceitam uma real divisão de poderes.

Fonte: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/revolucao-ou-ditadura-militar.htm>> Dia 06/03/2021.

Aula 4 - Período democrático e Constituição de 1988.

Diante da morte de Tancredo Neves, tomou posse, como novo presidente do Brasil, José Sarney e, em 1986, houve eleições diretas para governadores, senadores e deputados.

Em 1987, foi formada uma Assembleia Constituinte para a elaboração de uma nova Constituição, chamada de Constituição Cidadã, com ampla participação popular na sua elaboração. O texto da Constituição Federal, promulgada em 5 de outubro de 1988, foi considerado bastante avançado no que se refere aos Direitos do Cidadão e das minorias, resultado da ampla participação popular em sua elaboração.

“Na imagem abaixo, o presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, ergue a Constituição após seu discurso histórico, ao lado dos deputados Marcelo Cordeiro (PMDB- BA) e Mauro Benevides (PMDB-CE).”



Fonte: <<https://www12.senad.o.leg.br/noticias/materias/2020/10/05/senadores-comemoram-os-32-anos-da-constituicao>> Dia 11/02/2021.

Nos quadros a seguir, percebemos algumas características que explicitam o motivo da Constituição de 1988 ser chamada de Cidadã.

1. Direitos Trabalhistas

A nova constituição consolidou diversas conquistas aos trabalhadores, como:

- O abono de indenização de 40% do FGTS na demissão e o seguro-desemprego;
- O abono de férias e o 13º salário para aposentados;
- Jornada semanal de 44 horas, quando antes era de 48 horas;
- Licença maternidade de 120 dias e licença paternidade de 5 dias;
- Direito à greve e a liberdade sindical.

Fonte: <<https://www.todamateria.com.br/constituicao-de-1988/>>Dia 06/03/2021.

2. Direitos Humanos

Além disso, várias outras conquistas foram alcançadas no campo dos direitos humanos:

- Fim da censura dos meios de comunicação;
- Direito das crianças e adolescentes;
- Eleições diretas e universais com dois turnos;
- Direito ao voto para os analfabetos;
- Voto facultativo aos jovens entre 16 e 18 anos;
- A prática do racismo passou a ser crime inafiançável;
- Proibição da tortura;
- Igualdade de gêneros;
- Fomento ao trabalho feminino.

Fonte: <<https://www.todamateria.com.br/constituicao-de-1988/>> Dia 06/03/2021.

3. População Indígena

A Carta Magna de 1988 determinou que os índios teriam a posse das terras que ocupavam bem como aquelas que eles tradicionalmente ocupavam.

Também garante à União o direito de legislar sobre os índios e garantir a preservação dos seus costumes, línguas e tradições.

Fonte: <<https://www.todamateria.com.br/constituicao-de-1988/>> Dia 06/03/2021.

4. Quilombolas

Igualmente, a Constituição de 1988 reconheceu o direito de posse às terras ocupadas por remanescentes de Quilombos.

Fonte: <<https://www.todamateria.com.br/constituicao-de-1988/>> Dia 06/03/2021.

4.1 Comissão da Verdade.

No Brasil, em 2012, foi criada a **Comissão da Verdade**. Ela tinha por objetivo investigar violações dos Direitos Humanos, dentro de um recorte temporal que abrangia o período de 1937-1985. Instituída durante o Governo Dilma Rousseff, existia o interesse particular em apurar crimes cometidos pelo Estado brasileiro durante os regimes ditatoriais do período republicano, Estado Novo (1937-1945) e Ditadura Militar (1964-1985). Não possuindo um caráter

punitivo, a Comissão da Verdade possuía a missão de aprofundar os estudos sobre estes períodos autoritários da história do Brasil, num esforço de fortalecimento da democracia.



Fonte: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/comissao-verdade.htm>> Dia 11/02/2021.

Aula 5 - Globalização e Neoliberalismo.

Neoliberalismo é uma política econômica que vai surgir no final do século XX, se contrapondo aos avanços sociais conquistados em meados do século XX. Diversos países europeus adotaram um pensamento econômico que favorecia grande parte da população, onde o Estado, tinha determinados deveres com seus cidadãos. Esse modelo, foi pensado por um economista chamado John Maynard Keynes (1883-1946), que combatia a visão de livre mercado em favor da intervenção estatal na economia, e ficou conhecido como “Estado de Bem-estar Social”. Como o nome já diz, o Estado (governo) era responsável por proporcionar aos cidadãos direitos trabalhistas, serviços públicos de qualidade na educação, saúde, moradia e garantir a previdência (aposentadoria).

Porém, na década de 1990, com o advento da globalização, esse modelo de Estado começará a ser atacado. Assim, recebe críticas de economistas que não concordam com a intervenção do Estado na economia, regulando as relações entre empregadores e empregados, procurando agir de forma “justa”, defendendo os direitos da população em geral. Os economistas contrários a esse modelo argumentam que o Estado não tem recursos para oferecer e

manter tantos benefícios. Defendem também que alguns setores e serviços devem ser entregues às empresas privadas. Esse pensamento econômico começa na Europa e vai se estender por países da América Latina, incluindo o Chile e o Brasil. O FMI (Fundo Monetário Internacional) lançou um tipo de “cartilha” para os países que tivessem que recorrer ao Fundo, ditando regras para serem seguidas.



Fonte: <<https://www.fup.org.br/ultimas-noticias/item/20176-apos-um-ano-ponte-para-o-futuro-ja-pavimenta-retrocesso>> Dia 22/03/2021.

Essas regras diminuía a intervenção do Estado na economia e desresponsabilizavam o Estado na oferta e garantias de direitos sociais, antes adquiridos. Para os trabalhadores o neoliberalismo foi uma tragédia, principalmente para os mais pobres. Vamos ver agora as principais características do neoliberalismo:

- ✓ Privatização de empresas estatais.
- ✓ Livre circulação de capitais internacionais;
- ✓ Abertura econômica para a entrada de empresas multinacionais;
- ✓ Adoção de medidas contra o protecionismo econômico.

No Brasil, a aplicação do neoliberalismo teve início no governo de Fernando Collor e seguiu no governo de Fernando Henrique Cardoso. Várias empresas estatais foram entregues ao capital privado, houve redução drástica do número de funcionários públicos em diversos setores e a precarização das relações de trabalho. Nessa política, a população mais pobre ficou muito prejudicada: perdeu ao receber um serviço público sucateado, malfeito e sem investimento, e perdeu enquanto trabalhador, pois seus direitos foram retirados.

ATIVIDADES

1. (Unicamp-SP) O movimento pelas Diretas Já provocou uma das maiores mobilizações populares na história recente do Brasil, tendo contado com a cobertura nos principais jornais do país. Assinale a alternativa correta.

a) O movimento pelas Diretas Já, baseado na emenda constitucional proposta pelo deputado Dante de Oliveira, exigia a antecipação das eleições gerais para deputados, senadores, governadores e prefeitos.

b) O fato de que os protestos populares pelas Diretas Já pudessem ser veiculados nas páginas dos jornais indica que o governo vigente, ao evitar censurar a imprensa, mostrava-se favorável às eleições diretas para presidente.

c) O movimento pelas Diretas Já exigia que as eleições presidenciais de 1985 ocorressem não de forma indireta, via Colégio Eleitoral, mas de forma direta por meio do voto popular.

d) As manifestações populares pelas Diretas Já consistiram nas primeiras marchas e protestos civis no espaço público desde a instituição do AI-5, em dezembro de 1968.

2. (Cftmg-MG) A Lei da Anistia, de 1979, teve como significado político a(o)

a) alteração na ordem constitucional para perpetuar os mecanismos de controle estatal.

b) regulamentação legal da violência praticada pelo Estado contra os opositores do governo.

c) engajamento da população na defesa das reformas de base propostas pelos trabalhadores e estudantes.

d) desdobramento do processo de abertura política, marcado pelas lutas contra a limitação das liberdades democráticas.

3. (Brasil Escola)

O governo de João Batista Figueiredo economicamente teve que enfrentar

diversos problemas e crises, marcando o fim do chamado “milagre econômico brasileiro”, cujas causas foram tanto de ordem interna quanto externa. Dentre as últimas, podemos destacar:

- a) a moratória do México, em 1982, e a estagflação nos EUA.
- b) a moratória do México, em 1982, e a crise do petróleo, em 1979.
- c) a crise do petróleo, em 1974, e a queda das bolsas de valores na Rússia.
- d) a recessão inglesa no início da década de 1980 e a moratória do México em 1982.
- e) a estagflação nos EUA e as consequências do neoliberalismo no Chile.

4. Por que a Constituição de 1988 é chamada de Constituição Cidadã?

5. Com quais objetivos foi instituída a Comissão da Verdade?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período da ditadura militar fincou raízes profundas em nossas instituições, ajudando a explicar o autoritarismo e a violência de Estado que atinge principalmente as periferias do Brasil. Enquanto não passarmos a limpo este passado obscuro, responsabilizando quem for culpado por crimes praticados pelo Estado neste período, ficará no ar a sensação de impunidade que permanece por trás dos crimes contra a vida realizados pelo Estado até os dias atuais.

RESUMO

No período da Guerra Fria, o mundo estava dividido em dois polos antagônicos, o bloco capitalista e o bloco socialista.

Na América Latina, vivenciamos Golpes de Estado, sob a justificativa da “ameaça comunista”. Diante da mudança do cenário político e econômico internacional e das resistências internas, o regime ditatorial brasileiro começou a dar sinais de abertura política ainda no Governo Geisel (1974-1979). O processo culminou com o movimento de Diretas Já, a eleição indireta de Tancredo Neves e a elaboração da Constituição de 1988, a Constituição Cidadã.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- . Site: <<https://www.todamateria.com.br/ditadura-militar-no-brasil/>> Dia 11/02/2021;
- . Site: <<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/ditadura-militar-no-brasil.htm>> Dia 11/02/2021;
- . Site:<<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/ditadura-militar.htm>> Dia 11/02/2021.
- . Site: <<https://www.todamateria.com.br/constituicao-de-1988/>> Dia 06/03/2021.
- . Site: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/revolucao-ou-ditadura-militar.htm>> Dia 06/03/2021.